PORTFÓLIO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE AQUISIÇÃO OU OS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO DA LINGUAGEM DAS CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Tainá da Silva Santos [1], Denilson Lima Santos [2]

RESUMO

Pretende-se expor nesse trabalho um banco de dados com publicações científicas sobre o desenvolvimento de crianças com microcefalia e a aquisição da linguagem por esses indivíduos, uma vez que a aquisição da linguagem de crianças com microcefalia pode constituir-se uma importante área na perspectiva dos estudos da Linguística Aplicada. Para tanto, o método de pesquisa utilizado foi bibliométrico, que pode ser compreendido como estudo que possibilita a quantificação dos processos de comunicação escrita. Esse estudo buscou estabelecer um catálogo com publicações científicas sobre a condição das crianças com microcefalia. Tal proposta mapeia a quantidade de estudos referentes ao campo da aquisição da linguagem das crianças microcéfalas. Com isso, no decorrer do processo investigativo produziu-se um Portfólio de Referências de publicações científicas sobre crianças com microcefalia, sobretudo, aqueles estudos que indicam o processo da aquisição ou os aspectos do desenvolvimento sociocognitivo da linguagem. Contudo, foi necessário o uso de alguns sites, revistas, documentos, periódicos, etc., organizados em tabelamento, seguindo o padrão metodológico.

Palavras-chave:

Aquisição da Linguagem; . microcefalia; . portfólio.

[1] UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IHL MALÊS - Instituto de Humanidades e Letras - Malês, Discente, e-mail: taina_ssantos@outlook.com
[2] UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IHL MALÊS - Instituto de Humanidades e Letras - Malês, Docente, e-mail: denilsonlimas@gmail.com

INTRODUÇÃO

A partir das pesquisas sobre Aquisição da Linguagem (AL) que, desde o século XIX, foram iniciadas com a observação de crianças filhos e filhas de psicólogos ou linguistas, a conhecida área de estudo Aquisição da Linguagem tem contribuições de diversas áreas do conhecimento: Psicologia, Linguística, Linguística Aplicada, entre outras. Segundo Ester Mirian Scarpa (2012), a AL se subdivide em muitas subáreas. Dentre tantas áreas: a) a aquisição da língua materna; b) a aquisição de segunda língua; e c) a aquisição da escrita. No entanto, essa pesquisa é centrada na catalogação de artigos científicos produzidos sobre tratamento multidisciplinar em crianças com microcefalia. Nesse caso, a subárea de estudo aqui foi aquisição de língua materna. O objetivo desse estudo buscou estabelecer um catálogo com publicações científicas sobre a condição das crianças com microcefalia. Tal proposta mapeia a quantidade de estudos referentes ao campo da aquisição da linguagem das crianças microcéfalas. A relevância dessa pesquisa está na necessidade de observar e investigar a AL em crianças que são portadoras da microcefalia. Assim, com raros ou quase inexistentes estudos sobre o tema, essa pesquisa realizou um levantamento de produções científicas sobre o tema supracitado e elaborou um Portfólio de Referências.

METODOLOGIA

As bases metodológicas para esse estudo é a bibliometria. No entanto, alguns passos foram seguidos para alcançar o objetivo, que foi desenvolver um banco de dados com publicações científicas sobre o desenvolvimento de crianças com microcefalia e a aquisição da linguagem por esses indivíduos. O primeiro passo foram os encontros com o orientador e o grupo de pesquisa. Após esse momento, iniciou-se o processo de levantamento de dados. Depois de catalogar os dados, a seguinte etapa foi à separação dos dados relevantes para a pesquisa. Como segundo passo, após serem levantados e separados os dados relevantes, foi iniciada a elaboração preliminar do Portfólio de Referências de artigos sobre crianças com microcefalia. Finalmente, após correções e discussões com o orientador, foi revisado e terminado o portfólio como vistas a servir de referência para as futuras pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados quarenta dados (dentre eles, artigos, teses, documentos, periódicos, e etc.), que estão tabelados bibliograficamente, organizados conforme a ordem de pesquisa. Apesar da escassez de sites e arquivos relacionados ao tema, os itens pesquisados seguem a linha sobre aquisição da linguagem, aquisição da linguagem em crianças com microcefalia, desenvolvimento (sociocognitivo, motor, neuro, entre outros) das crianças com microcefalia, ambos que partam do mesmo sentido da proposta. Contudo, esses arquivos foram organizados em uma tabela paralela ao portfólio, com quantitativos relevantes, bem como divididos por área de estudo (epidemiologia, aquisição da Linguagem, fonoaudiologia, neurologia, etc.).

CONCLUSÕES

Pesquisar, organizar, dividir e tabelar raros sites que falam sobre aquisição da linguagem em crianças com microcefalia trouxe uma nova perspectiva a cerca da aquisição da linguagem, até aqui contribuiu muito para um novo conhecimento. A pesquisa foi muito agradável, principalmente por permitir a criação de um portfólio que norteará futuros pesquisadores na busca pelo tema. A relação interpessoal com outros grupos foi desmistificador, no sentido de refletir novas perspectivas. As dificuldades na busca de sites e materiais adequados à pesquisa foi um tanto grande, porém a satisfação das referências encontradas foi muito maior. Discutir o assunto com outras pessoas, com o orientador, facilitou ainda mais no discernimento, e na forma de enxergar como acontece a aquisição dentro desse processo. As propostas foram executadas com êxito, e gerou uma conceituação mais ampla sobre o processo de aquisição, bem como, a própria constituição da pesquisa bibliográfica. Assim, ficou para além do portfólio, algumas tabelas que auxiliarão nesse processo de iniciação cientifica para um próximo pesquisador.

AGRADECIMENTOS

Toda gratidão a Deus, sobretudo pelo dom da sabedoria concedida, aos familiares que incentivaram e estavam presentes nos momentos difíceis. Agradecimentos especiais ao orientador Denilson Lima Santos, pelo apoio, incentivo, orientação e busca pelo sucesso no desenvolver da pesquisa e no processo acadêmico. Agradecimentos especiais também a PIBIC/FAPESB, pela oportunidade concedida com o Programa de Iniciação Científica, uma vez que permitiu uma troca de experiências e vivências dentro da temática. E assim, sigo em meio aos resultados obtidos, bem como dizia o Paulo Freire: “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. T.; NOVAIS, M. C. M.; GUIMARÃES, I. C. B. Crianças com microcefalia associada a infecção congênita pelo vírus Zika: características clínicas e epidemiológicas num hospital terciário. Revista Ciências Médicas e Biológicas, Salvador, v. 15, n. 3, p. 426-433, set./dez. 2016. BAGNO, M. Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: situação epidemiológica de ocorrência de microcefalias no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. BRASIL, Ministério da Saúde. Microcefalia e/ou Alterações do Sistema Nervoso Central (SNC). Disponível em http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/microcefalia. Acesso em 25 de jul de 2018. DEL RÉ, A. (Org.). Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. LOPES M. L. P. (Org.) Linguística Aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. MARINHO, F. Et alii. Microcefalia no Brasil: prevalência e caracterização dos casos a partir do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), 2000-2015. Em: Epidemiol. Serv. Saúde, s/n, 2016. PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? . Journal of publication , v. 25, p. 348-349, 1969. RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão ética. São Paulo: Parábola, 2003. SOARES, M. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. SCARPA, E. M. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à Linguística. v. 2. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 241-271. RIBEIRO, I. G. Et alii. Microcefalia no Piauí, Brasil: estudo descritivo durante a epidemia do vírus Zika, 2015-2016. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 27(1), 2018. ROJO, R. H. R. Fazer linguística aplicada em perspectiva sócio-histórica – privação sofrida e leveza de pensamento. Em: LOPES, M. L. P. (Org.) Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012. TREINTA F. T. et ali. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/prod/2013nahead/aop_prod0312.pdf. Acesso em 03 de ago de 2018. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007. VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.